



A Alma Académica

Propriedade da Academia do Liceu de Aveiro

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: LICEU — AVEIRO

REDACTOR PRINCIPAL

DAVID CRISTO

CORPO REDACTORIAL

José Martins

Joaquim Dinis

António Soares

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

«GRÁFICA AVEIRENSE»

Rua José Estêvão — AVEIRO

Director — JOSÉ CAMILO TAVARES

Editor — AMÍLCAR AMADOR

Administrador — AFONSO DE BARROS SIMÃO

NÚMERO AVULSO, \$50

ASSINATURA

SÉRIE DE SEIS NÚMEROS, 3\$0

Educação física

A cultura física da mocidade, não só nos liceus como nos diversos estabelecimentos de ensino de Portugal está ainda distante do limiar inicial da sua utilidade.

E' preciso que nos compen-tremos bem que a par da instrução intelectual, devemos colocar a instrução física, que é, na realidade, uma parte integrante daquela e a aplicação desta numa forma sistemática e metódica produz benefícios que além de serem bem compreendidos, geram em todos os espíritos e mais nitidamente daqueles que a seguem o ideal do robustecimento da raça que tem, sem dúvida, um grande merecimento moral.

Não pretendo nestas curtas linhas criticar acerbamente a forma como é ministrada a educação física no nosso país, mas sim lançar um grito de entusiasmo áqueles a quem de direito pela competência e patriotismo cumpre, tratar nos jornais de maior circulação, este magno assunto de resultados imponderáveis á simples vista.

Eu sou do parecer de alguém que disse: *o homem primeiro que tudo deve ser um bom animal.*

Havemos de convir que a educação física tal qual é praticada entre nós não faz sentido algum e de resultados contraproducentes, porque em vez de interessar os alunos, infastidando-os, provoca da parte deles uma apatia e um desinteresse, levando-os a ponto de se tornarem incrédulos dos seus grandes benefícios.

Porque não hão-de ser todos os nosso liceus dotados de ginásios convenientemente guarnecidos, com os acessórios que lhes são indispensáveis, como balneários, vestiários, campos de jogos, etc.?

Bem sei que os ginásios devidamente apetrechados á semelhança daqueles que existem no estrangeiro não são já de rápida realização em virtude do elevado preço, mas o que é certo é que se não vê trabalhar nada nesse sentido e portanto já é tempo de começar por remediar esta lacuna ainda que vagarosa... progressivamente.

E' porque se não há-de praticar neles quotidianamente exercícios gymnásticos, e estes matutinos por serem os mais saudáveis, e cada liceu ter as suas equipas dos desportos mais em voga e mais úteis com treinos

Rasguem-se as trevas da ignorância

No dia em que a humanidade inteira se compenetre dos seus deveres, saiba ler e escrever,—diz J. Serrano—*«haverá menos criminosos e menos tiranos».*

Sim! Para encerrar cadeias ou qualquer outro lugar de cativeiro, é necessário que se abram escolas onde o ensino seja ministrado por quem, com carinho e amor, já soube ser discípulo.

A instrução é, sem dúvida, o alicerce mais sólido duma boa organização social.

E' instruindo os novos com gosto, doçura e amor, que formaremos um espírito sã e inabalável na geração futura e que ensinaremos os homens de amanhã a viver sob todos os aspectos duma maneira honrosa e digna.

«*Rasguem-se as trevas da ignorância*». Fico como que absorto ao contemplar o título que dei ao meu humilde artigo pois que a pena cingida para tão magno assunto, não deveria ser empunhada por quem, como eu, não usa de tintas delicadas nem de pinceis escolhidos. Precisa-va, insisto, de ser ventilado por um espírito culto, por uma alma entusiástica, por uma cabeça fecunda, e não por mim, pobre de todos estes atributos.

Todavia, ainda que em ligeiros e incorrectissimos traços, dados pelo cru e difícil articular da minha língua, eu sinto haver uma absoluta necessidade de não deixar esquecido este assunto, pois que no nosso país —horrenda recordação!—há ainda 65 % de analfabetos.

Elevai o pensamento á consideração de tal espectáculo!

A instrução é o mais belo enfeite de que o homem se pode servir. Que importam os belos ornamentos naturais num indivíduo, se a sua alma é maculada pela mancha ignóbil do erro ou da ignorância?!...

Que importa que uma mulher ostente diamantes e sedas, se o seu espírito é ignorante e rude?!...

Que importa toda essa riqueza, se amanhã, ao ser desposada, é o objecto de tristeza e pesar para o seu marido que é instruído e culto?!...

Não a desprezeis, homens e mulheres, porque ela é o farol salvador que irradia luz e sciência sobre todas as coisas. Não a abandoneis porque só ela dá alívio aos moribundos de espírito, só ela atenua a ferocidade dos costumes, só ela moraliza os povos.

Ilustrei, pois, as faculdades da inteligência, cultivando-as em qualquer estabelecimento de ensino que possais frequentar. Só assim conseguireis dissipar as trevas da ignorância, ferindo o erro e cortando o caminho tortuoso ao vício, para vos collocardes ao nível da maior parte das outras nações.

Não renegueis nenhuma casa de ensino, seja ela uma escola, um jardim da primeira infância, seja um liceu ou uma universidade, porque todos esses estabelecimentos são instituições dignas e humanas. São essas instituições que rasgam o véu da ignorância que nos envolve, inspirando-nos o sentimento da dignidade e a idea do dever; são elas que dilatam os horizontes do espírito, ensinando-nos as belas letras e as belas artes; são elas e só elas que formam homens sábios, cidadãos ilustrados.

E' numa Escola Primária que tomamos as primeiras luzes, as luzes benditas do amanhecer. E' um liceu rico manancial de esperanças, foco de imensas prosperidades, onde aprendemos a elaborar e a ordenar ideas.

E' uma universidade verdadeiro núcleo de especulação mental e de disciplina, mãe possante e fecunda de edificação, onde adquirimos o facho fulgurante da sciência.

Urge, pois, que vos afasteis dessa terrível palavra—*a ociosidade*—, instruindo-vos intelectual e moralmente. Sim! Porque todo aquele que

(Continua na 1.ª página)

A minha crónica

Os nossos dias...

As ideas na época que estamos vivendo, cada vez mais se amarianham, já nada de novo produzem.

A massa encefálica está arruinada quasi por completo; produziu-se muito em pouco tempo.

Duma fornada apenas os cérebros num delírio pirético, numa apoteose histriótica, imaginaram tudo. Depressa se cansaram e agora jazem exaustos, vomitando pela sua boca escancarada podridão, só podridão.

O termómetro do entusiasmo em breve tempo atingiu um calor sufocante, mas não tardou a despenhar-se numa temperatura infima, gélida.

Lembra-me o champagne saíndo da garrafa para a taça, espumoso, fremente, a trasbordar exuberância, para cair numa melancolia apática, numa insensibilidade profunda.

O espírito moderno, já sem forças para novos vãos, repisa nas ideas velhas, repete com a inconsciência dum autómato a sabedoria que o espírito antigo —seu avô paterno—lhe está gra-

duas vezes por semana em tempos delimitados?

Se assim fôsse seria o ideal! E porque não?

As instalações do nosso Liceu ainda são rudimentaríssimas o que urge completá-las.

A nossa juventude encontra-se enfraquecida, já por hereditariedade, já porque a ela não lhe assistem devidamente com meios eficazes necessários ao seu robustecimento e proporcional desenvolvimento.

Ela, portanto, quanto á sua educação física necessita de ser orientada por um bom professor. E, eu entendo que um bom professor de gymnástica é aquele que além de ser um bom pedagogo no que requeira á sua disciplina deve possuir um físico exemplar, cultivado pelo uso dos exercícios físicos, evidenciando assim aos seus alunos qual a vantagem da prática daqueles exercícios.

Com estas simples palavras não quero surtir a idea de que se faça de todos os rapazes uns atletas mas sim uns homens sádios e enérgicos prontos a vencerem com facilidade as dificuldades da vida.

J. Camilo Tavares

Crónicas científicas

Bacalhau

O bacalhau pertence ao género *œglifinus*, que compreende as seguintes espécies: *gadus minutus* e *gadus luscus*—faneca—*gadus eglifus*—bacalhau preto, *had-doke* dos ingleses e *hanon* dos franceses—e finalmente o *gadus morhua*—bacalhau vulgar—.

Referir-me-hei unicamente a este último.

O bacalhau vulgar é um peixe de corpo alongado, com a parte posterior fuziforme, e com e com o corpo coberto de pequenas escamas, à excepção do dorso, onde elas são pardas e grandes. Na face ventral são brancas, com manchas doiradas.

A cabeça é volumosa e com prida, a boca é larga e rasgada, sendo o maxilar superior mais comprido do que o inferior; os dentes são susceptíveis de movimentos, à vontade do animal. Os olhos, muito volumosos, prateados e com a pupila azul, são cobertos por uma membrana transparente. Na parte anterior externa do maxilar inferior tem um apêndice muito desenvolvido.

A linha lateral é bem visível, e fôrma uma faixa branca, primeiro com a convexidade dorsal muito pronunciada, acontecendo em seguida o mesmo à convexidade ventral, e seguindo depois em linha recta.

Tem três barbatanas dorsais: a primeira tem 13 raios na altura das peitorais, a 2.ª tem 16 a 19 raios, e a terceira, oposta à

fonolando (desculpem o neologismo), qual actor transmitindo ao público o que o ponto em voz baixa (às vezes bem alta) lhe vai ditando.

Se o ponto falha, se o ouvido fracassa, há pateada pela certa...

Assim os cérebros, se também lhes falta o ponto, emudecem, fecham a boca, cabisbaixos, ou então põem-se a gritar, a gritar muito, alarmando ciência, mas ciência balofa...

Em 1925 escreveu o sr. Jorge Ramos em «O Mundo» um artigo intitulado «O cérebro da Europa está vazio»; e eu agora farei uma afirmação mais ousada: não é só o cérebro da Europa que está vazio, mas o do Mundo inteiro.

Nos nossos dias todos os povos civilizados se preocupam quasi exclusivamente com superfluidades.

E acima de todas essas superfluidades está o cinema, que a princípio era apenas indústria americana, e agora triunfa em todo o mundo, cada vez mais herdico, cada vez mais dominador, alcançando de dia para dia êxitos triunfais.

Só um profundo sono, só um prolongado descanso, poderão valer a esses cérebros narcotizados, dando-lhes alento para novas lutas.

O programa que se apresenta é extenso, é variado, mas é preciso haver tenacidade para ser cumprido à risca.

Aveiro, 1931.

Seabra Denis

Culto ao Sol

Qual ninfa estonteante de beleza, trazendo em seus túrgidos seios de virgem divina inebriantes olores, e pondo em tudo uma alacridade e vida inefáveis, como dulcíssima visão dum sonho, depois dum heterolítico período de algidez e tristeza, surge a primavera, a sempiterna celebrada dos vates.

O astro aurifulgente, que durante o gélido período hiemal persistira oculto por detrás da imensa e sombria massa plumbea das núvens, reaparece, agora, mais belo, mais viril e carinhoso do que nunca.

Na sua benevolência e generosidade inumanas, ele envia a tudo e a todos miríades e miríades dos seus diamantinos raios acariciadores, levando assim, a todos os imbeles espíritos contaminados pelo «morbus», o contentamento moral e a expansibilidade, fôrças, aliás imprescindíveis, para não sucumbir, inglório, no prélio ingente da vida pela vida.

No místico desempenho desta sua tão filantrópica como deífica tarefa, ele não hesita em invadir e inundar de jorros de suavíssima luz, quer os mais sumptuosos solares dos opulentos crueis, quer os mais lóbregos e fétidos tugúrios dos humildes.

O mais ponderado que imaginar-se pode, no seu impávido espírito de divina justiça e perdão, ele não oculta, orgulhoso e severo, a sua aureolada fronte radiante, a quem quer que seja, ainda àquelles a quem o contubérnio dos homens, considerando de nefastos e supérfluos, banuiu de seu seio como perniciosos e retrógrados—os delinquentes e relapsos.

Por isso, Sol, Deus dos antigos, imagem simbólica da verdade, fôrça divina da natureza; tu que és supremo bálsamo e conversão dos que sofrem e se atascam na lama, que acalentas a crusta e dela fazes brotar a seiva vivificante para a planta, alimento do homem, que és bom e igual para todos, tu que és o refrigerio e agasalho dos sem pão, e que em dias do teu máximo esplendor, bem parece apontar à humanidade o teu místico altruísmo, cuja suprema realização e prática quasi todos reputam da mais estulta utopia, por isso, Sol, encantadora e persistente visão dos meus sonhos de adolescente, eu te bendigo e te rendo dos mais recônditos arcanos do meu peito, o mais sincero e fervoroso dos cultos.

Aveiro, Janeiro de 1931.

Huet de Bacelar

Rasquem-se as trevas da ignorância

(Continuação da 1.ª página)

não praticar a instrução será sempre o acérrimo flagelo da sua pátria. São os fracos que renegam o trabalho os que se julgam vencidos antes de pugnarem por um ideal de beleza.

São estes, os indolentes ou depravados, os que martirizam e tornam agonizante uma pátria, e não aqueles que procuram instruir-se e aperfeiçoar-se, e os que, de sol a sol, se sacrificam sob o sacrossanto trabalho e que, se lhes preguntarem petulantemente, onde tem os seus pergaminhos, orgulhosa e altivamente se levantam, para mostrarem as honradas e calejadas mãos.

São estes os verdadeiros filhos, vassallos livres duma pátria grande. Colegas! Ilustrei-vos, e destes últimos que trabalham e se instruem, segui o exemplo que é o melhor lema que podeis adoptar!

Dezembro de 1930

Manuel Victor

segunda anal tem 17 a 19 raios.

As barbatanas peitorais tem 20 raios, as ventrais, pequenas e alongadas, 6, a primeira anal 18 a 19, a segunda 17 a 18, e a caudal tem 26 raios.

A coloração do corpo é variável, indo do cinzento claro avermelhado ao cinzento escuro ou amarelado.

O estômago é muito grande, em forma de raio; o fígado é vo-

luminoso, os coecuns pilóricos muito desenvolvidos e a bexiga natatória também.

O bacalhau não se reproduz antes de ter quatro anos, visto que só então estão completamente desenvolvidos os seus órgãos sexuais.

Durante a vida o número de posturas não vai além de 12. A sua fecundidade é extraordinária! Harmer, para umas ovas que

Biblioteca da "Alma"

Só hoje foi possível dar notícia das obras literárias até hoje oferecidas à «Alma Académica», do que pedimos desculpa.

Começaremos por fazer a apreciação da revista *Portugal Feminino* que temos recebido todos os meses:

Principiamos a lê-la com curiosidade e logo com interesse.

Vimos o fim a que se dedica—ao inter-câmbio literário feminino luso-brasileiro—e vimos num gesto sobremaneira simpático, as senhoras que a dirigem, deliberarem entregar intacto, aos cofres de beneficência de Lisboa, o lucro obtido.

A sua direcção está superiormente a cargo da Sr.ª D. Maria Amélia Teixeira, escritora há muito conhecida do nosso público, e a colaboração esmerada que lhe prestam grandes vultos femininos do nosso jornalismo e da nossa literatura fazem esta revista—que se apresenta em esplendido papel, com belas fotografias e assuntos variados—, digna duma apreciação muito favorável.

E' uma revista escrita só por senhoras, porém, não só para senhoras, antes interessa todo o público e, se a recebermos com o carinho a que tem jús, premiaremos o hercúleo esforço de quem teve a idea bela e altamente patriótica de estabelecer um inter-câmbio literário, por uma revista portuguesa, entre Brasil e Portugal, agora que, naquela nação, vai acesa a luta entre os que há muito

pesavam duas libras, calculou 3.686.760 ovos, e Cocker, para umas de 5 libras e $\frac{1}{2}$, calculou mais de 12.000.000.

Os ovos são muito pequenos, e dão origem a uma pequenalarva que mede 0,007 no fim de 18 ou 20 dias, nadando errante aproximadamente dois meses, tempo durante o qual se alimenta de plankton vegetal. No verão, a seguir à postura, o embrião tem 3 4, e procura as costas, desenvolvendo-se tanto, que no fim de outubro tem 10 a 12.

O bacalhau adulto pouco excede 1, variando o seu peso entre 8 a 10. pode no entanto atingir maior tamanho—1,20—e então o seu peso aumenta extraordinariamente. A bordo do navio hospital. Gil Eanes, pesaram-se na temporada de 1927, exemplares com 18,5.

O bacalhau vive geralmente em profundidades relativamente grandes, que variam, na Terra Nova, entre 50 a 200. Na Noruega pesca-se em fundos que variam entre 150 e 200. O bacalhau, como é um peixe ártico, vive em águas cuja temperatura está compreendida entre 0 e + 6° centígrados.

A sua voracidade é enorme. Buckland encontrou arenques, pescadas, crustáceos e moluscos no estômago de alguns exemplares.

Os crustáceos encontrados no estômago do bacalhau não têm carapaça, o que leva à conclusão de que depois de os engulir, ejecta as cascas.

Gafanha, 18-1-931.

Elmano Caleiro

Palestras

No dia 19 do corrente mês, realizou uma palestra, na Biblioteca deste Liceu, o nosso colega Raúl Costa, aluno da 7.ª classe de ciências.

Subordinado ao tema «Os perigos [que nos cercam]», o seu trabalho foi desenvolvido com clareza e proficiência. Poz em foco algumas doenças que mais torturam a Humanidade como a varíola, a tuberculose e o paludismo, indicando remédios e preventivos.

Daqui felicitamos Raúl Costa afirmando, contudo, que muito gostaríamos de felicitar também alguns alunos de letras.

se degladiam em torno da língua que se deve adoptar.

Nesta revista, que encerra páginas escritas por cultos espíritos femininos brasileiros — quer em verso, quer em prosa — encontramos também uma página humorística, diferentes crónicas... cinema, páginas com contos para crianças, diferentes moldes para trabalhos femininos, ...modas, etc....

E', pois, uma revista de grande interesse e à qual *ex corde* desejamos longa vida.

Recebemos também com uma gentil dedicatória um fascículo que transcreve a brilhante conferência do nosso ilustre professor Sr. Dr. José Barata, pronunciada no Liceu de Viseu, no dia 1 de Julho de 1929, sob o título «Portugal e os Geógrafos Estrangeiros».

A nós só nos resta em preito de justa homenagem ao seu autor transcrever um pequeno período das palavras autorizadas do Ex.^{mo} Sr. Coronel Numa Pompílio, referente àquêl trabalho e que julgamos suficiente para atestar o seu elevado valor:

Admirável na forma; repleta de conceitos oportunos e valiosos elucidativa e eficazmente para bem demonstrar o nosso grande valor nas suas várias formas e aspectos—e, sobretudo, de elevada unção patriótica, a fazer vibrar intensamente a alma portuguesa, essa conferência marcou em letras de ouro na História do Liceu de Viseu, sendo no final coroado de merecidos e fartos aplausos.

Foram-nos oferecidos, pela Livraria Sá da Costa, dois volumes intitulados: *Educação Literária*, por José Guerreiro Murta, e *Notas para um Ideário Português*, por Fidelino de Figueiredo.

A eles nos referiremos mais detalhadamente no próximo número.

A todos os ofertantes, o nosso mais profundo agradecimento.

visado pela Comissão de Censura

Renúncia

*Não quero mais ouvir falar de ti!
Nem uma só palavra a dizer bem!
— Sim, é vulgar sentir-se o que senti,
Mas tu nunca o sentiste por ninguém.*

*Na ânsia de esquecer, tudo esqueci!
Em renúncia de tudo, renunciei!
—Tive sede de beijos... e bebi!...
Nem o sabor ficou dos que te dei!!*

*Fui como um Rei nêsse festim bizarro:
— Quebrei tôdas as ânforas de barro
E esvasiei da taça os melhores travos...*

*— Se algum vinho sobrou das despedidas,
Dai-o a beber nas ânforas partidas
Para matar a sede dos escravos!*

(Do livro inédito: *Desencontro*)

Luis Carlos

Sonho

*Olhos lentos de palhaços
Cheios de mágoa a scismar...
Sonhos desfeitos, cansaços,
Calma parada, a sonhar...*

*Oíço passos!... desatino!...
... Sons tristes dentro de mim...
Ando só e sem destino...—:
Pra onde?...—Perdi o fim!...*

*Olhos longos de palhaços,
Calma parada aos pedaços...
... Acordo!... dança o luar!...*

*—«Sombra, ao longe no deserto:
Que fazes aqui tão perto?»
—«Sou o Poeta a sonhar!...*

Coimbra, 930.

Ruy Morêno

Pela Biblioteca

Nos princípios do segundo período a Biblioteca do nosso Liceu começou a abrir das 9 às 16 ¹/₂ horas. Todos os alunos que tiverem feriados podem, pois, visitá-la, consultando as suas obras.

Mais uma vez temos a registar um importante melhoramento no Liceu de José Estêvão.

Felicitamos sinceramente o sr. Dr. José Henriques Barata, seu ilustre director.

Com a aquisição de livros referentes a assuntos da região,

fundou-se a Biblioteca Regional, contando já alguns volumes importantes.

Todos os alunos que se inscreveram na lista dos «Amigos da Biblioteca», devem pagar as suas quotas durante todo este mês de Janeiro.

E' bom recordar os benefícios que para nós, alunos, traz esta simpática instituição: a Biblioteca aumentará, assim, o seu ainda reduzido número de obras, podendo mesmo os alunos que assim o desejarem, fazer requisição de qualquer livro que, porventura, ainda lá não exista.

Movimento académico

Ivo Abrunhosa

A seu pedido, foi transferido para um dos Liceus de Lisboa, o nosso colega Ivo Abrunhosa, que deixa gratas recordações a quantos o conheceram.

Era um dos estudantes mais aplicados do nosso Liceu, inteligência lúcida e faculdades de trabalho consideráveis.

Ao nosso amigo desejamos felicidades.

Mário Neto Miranda

Passou ao ensino doméstico este nosso amigo, aluno da 7.ª classe de ciências.

Espírito bem formado e inteligente era um dos folgazões do nosso Liceu.

Felicidades.

Manuel Martins

Encontra-se doente o nosso colega Manuel da Silva Martins, aluno da 5.ª classe.

O seu pronto restabelecimento é o que sinceramente lhe desejamos.

Aos leitores de «A Alma»

Pedimos aos nossos prezados assinantes o pagamento dos recibos de cobrança que lhes forem distribuídos.. E' bom que se lembrem dos esforços que fazemos para manter o nosso jornal. Novos como somos, carecemos do auxílio quem no-lo possa dar.

Desde já muito agradecemos aos nossos assinantes.

Guia de Trabalhos Práticos de Zoologia

Com este título acaba de ser publicado um livro do nosso professor Sr. Dr. Alvaro Sampaio.

Este livro é recomendável a todos os alunos dos cursos complementares de ciências, porque além de ser um grande auxiliar, vem preencher uma lacuna que urgia.

E' digna de salientar a quinta parte deste trabalho que se ocupa das tabelas dicotómicas para a determinação dos vertebrados mais comuns da fauna portuguesa.

O selo anti-tuberculoso

Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliai a luta contra a tuberculose, afixando na correspondência o selo anti-tuberculoso, à venda em varias casas comerciais.

LIVRARIA CENTRAL
DE
ARTUR DOS REIS

ARCOS—ENTRE PONTES

Papelaria, Perfumaria, Tabacos, Postais ilustrados, Objectos de escritório e pintura, Livros escolares, Scientificos, Recreativos, Romances, Poesias, Obras francesas, Todas as novidades literárias, Artigos de fotografia, Esta casa encarrega-se de revelar e tirar provas, SEMPRE A ULTIMA NOVIDADE EM DISCOS PARA GRAMOFONES, Aparelhos TELEPHUNKEN T. S. F.—Os melhores do mundo.

SOUTO RATOLLA

Casa fundada em 1801
AVEIRO

Perfumaria nacional e estrangeira, Giletes e lâminas, Papelaria e estatuetas, Postais ilustrados e edições de postais de Aveiro, Tabacaria: Tabacos em fio e cigarros nacionais e estrangeiros, Charutos, Ourivesaria: Serpentinhas, salvas, faqueiros, cristais guarnecidos, estojos, objectos de ouro e pedras finas, Relojaria: Relógios em ouro, prata, aço, de parede e carrilhão, Longines, Zenith e Omega.

Telegramas: SOUTO RATOLLA—Aveiro

Salão Avenida

DE
Alvaro Ferreira

(A barbearia preferida pela Academia)

Telefone 115

OPTIMA EXECUÇÃO EM CABELOS DE SENHORA

RUA BENTO DE MOURA

AVEIRO

ELITE AVEIRENSE

Estabelecimento de fazendas e modas

Confecções, camisia, gravataria, perfumaria e artigos de sport

EDUARDO OSORIO & FILHO, Suc.

Depositário da fábrica de calçado "A PORTUGAL"

Rua Mendes Leite e Praça 14 de Julho

AVEIRO

Agua das nascentes

VIDAGO

é só a que no rótulo apresenta o:

Vidago Palace Hotel

FIXE BEM O RÓTULO

Depositários em AVEIRO

Ulysses Pereira, Lmitada

Telefone 66

FOTO CENTRAL
DE
HENRIQUE RAMOS

R. Combatentes da G. Guerra, 72—AVEIRO

Telefone 127

RETRATOS DE ARTE

ACABAMENTO DE TRABALHOS DOS AMADORES:

Máquinas e artigos fotográficos

Revelações grátis de todos os artigos comprados nesta casa

CASA DOS OVOS MOLES

DE

Maria da Encarnação Mourão, Suc. L.^{da}

RUA COIMBRA (Antiga Costeira) 3-a e 3-b

AVEIRO

CAFÉ E PASTELARIA

VENEZA

RUA JOÃO MENDONÇA

AVEIRO

"A ELEGANTE"

CASA DE MODAS

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES

Rua de José Estêvão

Telefone n.º 15

AVEIRO

Lourenço Vicente Ferreira

CIMENTO "TENAZ"
MOTORES MARÍTIMOS "PENTA"
APRESTOS MARÍTIMOS

RUA DO CAIS, 13

AVEIRO

Variado sortido de artigos para electricidade. — Candieiros de sala e de mesa. — Fogareiros, fervedores e aquecedores eléctricos. — Instalações de luz e campainhas. — Gramofones, discos e agulhas DECCA. Vendas a prestações. — Motos e bicicletas B.S.A. — Tintas e vernizes TEOLINO para todos os fins. — Soberbos esmaltes holandeses. — Motores Industriais e marítimos. — Motores eléctricos. — Grupos moto-bombas, etc., etc.

Ferreira Pereira, & C.

Rua Direita, 43—AVEIRO

HERPEZINA

Vende-se na farmácia de:

Domingos João dos Reis Júnior

Cura radicalmente todas as doenças de pele (Eczemas, herpes, comichões, etc.)

De resultado seguro no tratamento de feridas de qualquer natureza.

Desinfectante energético, que se deve usar todas as vezes que se faz a barba, evitando assim contrair doenças por vezes graves.